

Aumentar a Transparência e Responsabilização do FMI

O Conselho de Administração estabeleceu o Gabinete de Avaliação Independente (IEO) em julho de 2001 com o propósito de obter opiniões independentes, objetivas e substantivas sobre o desempenho do FMI. Desde então, o IEO elaborou uma série de relatórios minuciosos para avaliar como o FMI desempenha suas funções e para assistir na identificação de mudanças necessárias nas políticas e práticas da instituição. O IEO atua de forma independente da direção e do corpo técnico do Fundo e em igualdade de condições com o Conselho de Administração do FMI. O IEO compõe-se de um Diretor, Thomas A. Bernes, e 12 funcionários, a maioria deles contratada fora do FMI, além de consultores.

O website do IEO (www.ieo-imf.org) contém informações detalhadas sobre os termos de referência, os trabalhos já realizados e o andamento dos atuais projetos, os relatórios de avaliação, os seminários e as atividades de informação. O website também oferece às partes interessadas (autoridades nacionais, acadêmicos, ONGs e outros membros da sociedade civil) a oportunidade de interagir com o IEO na definição de seu programa de trabalho, delimitação dos termos de referência de estudos individuais e apresentação de sugestões sobre esses estudos.

O programa de trabalho do IEO é desenvolvido a partir de discussões internas e de consultas externas de bases amplas. As versões preliminares dos documentos relativos a cada avaliação são publicadas no website do IEO, com um convite ao público para que apresente seus comentários (feedback@ieo-imf.org). Ao formular o programa de trabalho para os períodos futuros, o IEO identifica uma longa série de possíveis tópicos para avaliação no médio prazo, com base nas muitas sugestões recebidas das partes interessadas externas e dos membros do Conselho, Direção e corpo técnico do FMI. *(O quadro ao lado apresenta os estudos já concluídos e em andamento.)*

Em 2006, o próprio IEO foi avaliado por um painel de especialistas externos independentes. Com base no relatório do painel, o Conselho de Administração concluiu que o IEO havia prestado uma contribuição valiosa ao FMI e angariado forte apoio de uma ampla variedade de partes interessadas. O painel também identificou diversas oportunidades de fortalecimento do IEO, ora em estudo. Em 2007, foram adotados novos procedimentos para monitorar a implementação das recomendações do IEO que tenham sido endossadas pelo Conselho de Administração do FMI. O Conselho também considerou necessário que o FMI continue a contar com um gabinete de avaliação independente que contribua para a cultura de aprendizado da instituição e facilite o exercício das funções de supervisão e governança pelo Conselho.

Avaliações Concluídas

- Avaliação do Uso Prolongado de Recursos do FMI
- O FMI e as Recentes Crises nas Contas de Capitais
- O Ajuste Fiscal nos Programas Apoiados pelo FMI
- O FMI e a Argentina, 1991–2001
- A Avaliação do Papel do FMI nos Planos Estratégicos de Redução da Pobreza (PERP) e no Programa de Financiamento para Redução da Pobreza e Crescimento (PRGF)
- A Assistência Técnica do FMI
- A Abordagem do FMI à Liberalização da Conta de Capitais
- O Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP)
- O Apoio do FMI à Jordânia, 1989–2004
- A Supervisão Multilateral
- O FMI e a Ajuda à África Subsaariana
- A Assessoria do FMI em Política Cambial
- A Condicionalidade Estrutural nos Programas Apoiados pelo FMI

Atual Programa de Trabalho

- Governança Corporativa do FMI
- As Interações Entre o FMI e os Países Membros
- A Abordagem do FMI aos Temas de Comércio Internacional
- A Agenda de Pesquisas do FMI

Temas Comuns nas Avaliações do IEO

- A necessidade de aprimorar a gestão das mudanças institucionais no FMI.
- A necessidade de definir mais claramente os objetivos das diversas iniciativas do FMI e de adotar uma política de comunicações externas condizente com esses objetivos.
- A importância de fortalecer as parcerias com doadores e outros organismos financeiros internacionais.
- A conveniência de definir parâmetros claros para facilitar a avaliação do impacto da assessoria de política do FMI.